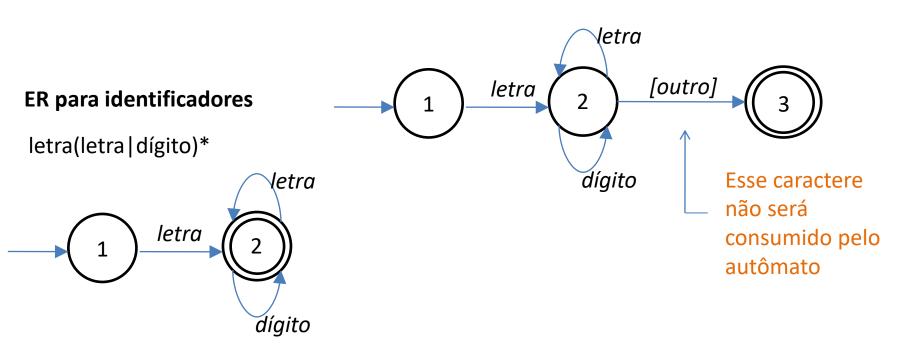
Compiladores Aula 6 Análise Léxica Implementação de AFD

Prof. Dr. Luiz Eduardo G. Martins UNIFESP



 Há muitas formas de traduzir um AFD em código, considere o seguinte AFD para reconhecimento de identificadores



 Podemos simular esse AFD escrevendo o código da seguinte forma:

```
{início – estado 1}
                                                         Indicado apenas
If próximo caractere for letra then
                                                         para sistemas de
  avance entrada;
                                                         varredura muito
  {estado 2}
                                                         simples
  while próximo caractere for letra ou dígito
          avance entrada; {permanece no estado 2}
  end while;
  {passa para o estado 3 sem avançar entrada}
  aceitação;
                                                           letra
else
                                                                [outro]
                                               letra
  {erro ou outros casos}
end if;
                                                         dígito
```

 Uma alternativa melhor de implementação, seria usar uma variável para manter o estado corrente e tratar as transições como declarações case

```
estado :=1; {início}
                                                 Exemplos:
while estado = 1 ou 2
                                                      x=0;
   case estado of
                                                      nota01=7;
   1: case caractere de entrada of
                                                      nota02=6;
     letra: avance entrada; estado := 2;
     default estado := 4 {erro ou ignore};
     end case:
   2: case caractere de entrada of
                                                                  letra
     letra, dígito: avance entrada;
                                                                       [outro]
                                                      letra
     default estado:=3;
     end case;
   end case:
                                                                dígito
end while;
If estado = 3 then aceitação else erro ou ignore;
```

- Algoritmos dirigidos por tabela proporcionam a implementação de um código genérico para AFD (máquina de estados)
- Considere a tabela a seguir para o AFD de reconhecimento de identificadores

e		letra	dígito	outro	Aceitação					
s t a	1	2			não					
	2	2	2	[3]	não					
d o	3			\uparrow	sim					
Não avança a entrada letra letra letra joutro dígito										

- Um algoritmo dirigido por tabela para o AFD de reconhecimento de identificadores poderia utilizar as seguintes matrizes:
 - Uma matriz de inteiros T[estado,ch]
 - Uma matriz booleana Avance[estado,ch]
 - Uma matriz booleana Aceita[estado]

```
estado :=1;
erro:=F;

ch:=próximo caractere de entrada;
if ch not letra then erro:=V;
while not Aceita[estado] and not erro
novoestado:= T[estado,ch];
if Avance[estado,ch] then ch:=próximo caractere de entrada;

dígito

x=0;
n1=2;
n2=3;
```

estado:= novoestado;

end while;

if Aceita[estado] then aceitação;

	letra	dígito	outro	Aceitação
1	2 V			F
2	2 V	2 V	3 F	F
3				V

letra

letra

[outro]

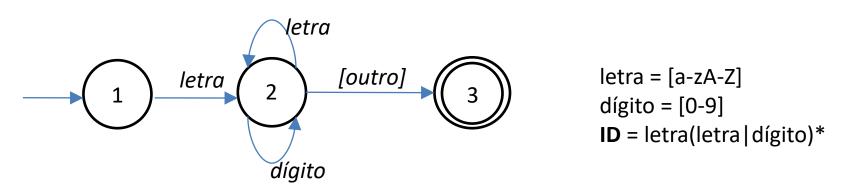
- Cabe ao sistema de varredura (analisador léxico) ler os caracteres do código-fonte e organizá-los em unidades lógicas para as outras partes do compilador (como o analisador sintático)
- É necessário implementar, como parte do sistema de varredura, uma rotina que leia os caracteres do arquivo de entrada (programa fonte), e retorne o caractere lido

 Como alternativa, considere a função proximoChar() apresentada no código a seguir:

```
#include <fstream>
#include <iostream>
ifstream arg("teste.txt");
char proximoChar()
 char ch:
 arq.get(ch); // lê um caractere do arquivo texto
 return(ch);
int main()
 char ch;
 while(!arq.eof())
 ch = proximoChar();
 cout << ch;
 return 0;
```

Atividade:

Escrever um programa (em C ou C++) que leia o arquivo sort.txt. Implemente o algoritmo dirigido por tabela para reconhecer identificadores (conforme AFD abaixo). Gerar um programa de saída, substituindo todos os identificadores pelo token **ID**.



Bibliografia consultada

LOUDEN, K. C. **Compiladores: princípios e práticas.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004

RICARTE, I. Introdução à Compilação. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2008

AHO, A. V.; LAM, M. S.; SETHI, R. e ULLMAN, J. D. **Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas.**2ª edição — São Paulo: Pearson Addison-Wesley,
2008